

Esta casa em Belo Horizonte já teve até uso comercial e agora recupera o status de casa de família

Mais espaço para os filhos

FOTOS: HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO



Marina Pauliquevis | REPORTAGEM

O imóvel construído na década de 50 em Belo Horizonte, no bairro de Lourdes, estava ocupado por um café e já havia passado por várias alterações em sua planta original, mas nada disso dissuadiu o casal de comprá-lo. Em busca de um lugar mais amplo para os filhos pequenos crescerem com liberdade e de espaço para acomodar os móveis acumulados ao longo de anos, eles encontraram na casa o

lugar ideal para viver.

“É uma casa bem mineira. Os moradores valorizam muito a convivência em família, a hora do almoço juntos, a memória afetiva que cada objeto guarda – e que até mesmo o imóvel traz”, diz a arquiteta Marina Dubal, responsável pelo projeto de atualização da casa, de 410 m². Assim, a reforma não teve o objetivo de transformar o imóvel, mas, sim, de ajustá-lo às necessidades da família e reparar o que fosse necessário, mantendo o máximo possível como no original.

“Revitalizei partes da residência e refiz outras, como a cozinha, que foi mantida no mesmo lugar, só que agora com área ampliada e

mais luminosidade”, conta Marina. Portas e janelas de ferro são quase todas originais; as que estavam muito danificadas foram refeitas, seguindo o modelo existente.

A maioria dos móveis e acessórios já era da moradora, que gosta de garimpar itens para casa durante viagens e está sempre atenta quando alguém da família quer se desfazer de alguma peça. Ela já tinha, por exemplo, o aparador com rodas, posicionado ao pé da escada, e o tapete florido da sala de jantar, que era de sua avó. Ali, a mesa Saarinen, que na outra morada da família ficava na varanda, foi repaginada e ganhou um tampo maior, grande o bastante para acomodar cinco cadeiras.

➤ No primeiro piso do sobrado, construído nos anos 50, salas de estar, jantar e TV não têm portas divisórias. O piso de madeira, que já era do imóvel, foi mantido